

Preventa equito









# **SocioAmbiental**



Os  $\blacktriangleleft$  especializados profissionais, os  $\blacktriangleleft$  atualizados conteúdos e as  $\blacktriangleleft$  modernas ferramentas digitais para capacitação socioambiental corporativa

Meio Ambiente, Responsabilidade Social e Sustentabilidade em um único local e a um clique de você e sua empresa.

Acesse: www.socioambientalonline.com.br



Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro

A sociedade terá que fazer escolhas para enfrentar os desafios ambientais. Para isto terá que compreender o que acontece, aprender com quem está fazendo de fato, e, de forma correta. Principalmente a separar o joio do trigo, ou seja, o que é evidência e prova de uma ação concreta e bem sucedida daquilo que é simplesmente "maquiagem Verde"

Marilena Lino de A. Lavorato, Co-Editora do Livro BenchMais, as 85 Melhores Práticas em Gestão Socioambiental do Brasil, e Coordenadora do Programa Benchmarking, responsável pela seleção das praticas internacionais e nacionais que serão apresentadas na 1ª FIBoPS.



Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro

Este Guia reune as principais informações sobre a 1ª FIBoPS – Feira Internacional para o Intercâmbio das Boas Práticas realizada pelo Instituto Mais em parceria com o Programa Benchmarking Ambiental Brasil responsável pela seleção dos cases Benchmarking, reconhecidos como detentores das melhores praticas socioambientais

Nas próximas paginas, um breve resumo do Programa Benchmarking com seus principais resultados ao longo destes 06 anos de existência. A programação do evento e resumos dos cases nacionais apresentados na 1ª FIBoPS.

Nosso objetivo foi reunir o melhor do conhecimento socioambiental aplicado e compartilhar com especialistas, universidades, ambientalistas, comunicadores, empreendedores e executivos, lideranças políticas e empresarias e publico geral interessado nesta importante e urgente temática.

Nos 02 primeiros dias (23 e 24 de setembro) , uma ampla programação com painéis de debates, oficinas de boas praticas, visitas aos stands. No ultimo (25 de setembro) , temos o "Dia Benchmarking, Compartilhar para Crescer" apresentando os cases e o Ranking 2008.



1ª FIBoPS – Feira Internacional para o Intercâmbio das Boas Práticas Socioambier	ıtais
Programa	. 01
Cases Nacionais e Internacionais	06
Universidades Apoiadoras	. 16
Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro	
Em prática o discurso da sustentabilidade	17
Histórico e Metodologia	18
BenchPlus	. 25
Cases Benchmarking - 2003 à 2008	29
Empresas e Instituições Benchmarking – 2003 à 2008	34
Comissão Técnica - 2003 à 2008	35
Apoiadores – 2003 à 2008	. 37
Livro BenchMais	38
Realizadores:	
Instituto Mais	. 40
Mais projetos	40



Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro

#### AUDITORIO - 9H00 às 19h30

#### 23/09/2008 - 3ª Feira - Manhã:

#### 9h30 - Abertura Oficial da Feira e do Seminário de Boas Práticas Socioambientais

- Autoridades e personalidades convidadas

#### 10h00 - 12h00 - Painel 1

- Apresentação e intercâmbio das Boas Praticas Socioambientais



Certificadora Energética Publica da Provincia Autonoma de Bolzano, Itália apresentado por Claudio Leozzi representante da Agenzia CasaClima no Brasil.



As Certificações são reconhecidas pelo governo italiano que, na Província de Bolzano, não emite o equivalente ao nosso "habite-se" sem que um imóvel tenha a certificação CasaClima. Agenzia CasaClima criou e mantem um programa de capacitação para profissionais da área da construção civil, cursos técnicos básicos e mestrados em eficiência energética. **Indicação:** ANAB BRASIL - Associação Nacional de Arquitetura Bioecológica



Cultivando Água Boa na Bacia Hidrográfica do Rio Paraná III - Itaipu Binacional (PR) - Ranking 2007 Operação Natureza (Programa Córrego Limpo) - Sabesp (SP) - Ranking 2008

# Case Benchmarking





Mohamed Ezz El-Din Mostafa Habib, Graduado em Engenharia Agronômica com mestrado em Entomologia pela Universidade de Alexandria, Egito, e doutorado em Ciências Biológicas (Entomologia) pela UNICAMP. Atua nas áreas de Ecologia Aplicado, Entomologia Econômica, pragas agrícolas e de alimentos armazenados, educação ambiental, indicadores de sustentabilidade, controle biológico, patologia de insetos e Agro-Ecologia. Foi Diretor eleito do Instituto de Biologia por duas vezes e Coordenador de Relações Internacionais, e atual Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários da UNICAMP.

Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro

#### 23/09/2008 - 3ª Feira - Tarde:

14h30 - 16h30 - Painel 2

#### Apresentação e intercâmbio das Boas Praticas Socioambientais



**Case Internacional** 

Edifício Sede da Adobe na Califórnia/USA, primeiro prédio a receber a certificação LEED-EB Platinum, maior grau de certificação do LEED, Apresentado por João Alves Pacheco Diretor Técnico & LEED™ Accredited Professional. Engenharia & Sustentabilidade da Cushman & Wakefield, América do Sul. Indicação: Green Building Council Brasil



Parque Ambiental - Souza Cruz (MG) - Ranking 2008

Case Benchmarking

Moderação:



Alcir Vilela Junior, Graduado em Agronomia (UNESP); Mestre em Energia (Programa Interunidades de Energia - USP) e Doutorando em Engenharia Sanitária e Ambiental (FEC - UNICAMP). Pesquisador do Centro Universitário Senac e do Laboratório de Sustentabilidade e Redes Técnicas (FLUXUS) da Faculdade de Engenharia Civil Unicamp. Professor Pós-Gradução em Gestão da Sustentabilidade da FGV em São Paulo. Atualmente coordena a área de Meio Ambiente, Educação e Saúde da graduação do Centro Universitário Senac-SP. Coordenou o Primeiro Inventário Estadual de Resíduos Sólidos Domiciliares do Estado de São Paulo e é membro da equipe técnica do Indice de Sustentabiliadde Empresarial da BOVESPA.

#### 23/09/2008 - 3ª Feira - Noite:

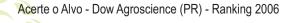
17h30 - 18h30 - Painel 3

### Apresentação e intercâmbio das Boas Praticas Socioambientais



Case Internacional

Transition Towns é um modelo de ecovillage idealizado por Rob Hopkins inicialmente em Totnes, Inglaterra, e depois em várias cidades ao redor do globo. Oferece idéias positivas para o baixo uso de carbono e como fazer para viver sem a dependência de combustíveis . O case é apresentado pelo futurista Arnoldo José De Hoyos Guevara, Presidente do NEF - Núcleo de Estudos do Futuro, representante para o Brasil da ACUNU-American Council of The United Nations University. Indicação: NEF - Nucleo de Estudos do Futuro, PUC-SP, representa o Brasil na WFS - World Future Society





Moderação:

Prof. Dr. Leonardo Placutti, Reitor da Unisant´anna e Ronaldo Malheiros Figueira, Depto Ecológico da Unisant´anna e Coordenador dos Estudos Ambientais da Unisant´anna



18h30 - Apresentação Musical - Instituto Bacarelli - Orquestra do Amanhã

Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro

#### 24/09/2008 - 4ª Feira - Manhã:

10h00 - 12h00 - Painel 4

Apresentação e intercâmbio das Boas Praticas Socioambientais



Fachada Solar, Integração Arquitetônica da Energia Solar Fotovoltaica da Schott Ibérica em Barcelona/Espanha apresentado por Angela Christiane Vogel, Country Manager da Conergy Energia Solar. Indicação: Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha-SP

**Case Internacional** 



Estabelecendo Parcerias e Quebrando Paradigmas - Firmenich (SP) - Ranking 2006

· Valor Biodiversidade - ArcelorMittal Tubarão (ES) - Ranking 2007

**Case Benchmarking** 

#### Moderação:



Francisco Palleta, Diretor da Faculdade de Engenharia e da Faculdade de Computação e Informática da FAAP - Fundação Armando Alvares Penteado, Doutorando em Ciências na área de Gestão Tecnológica pelo Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares IPEN e pela Faculdade de Economia e Administração FEA/USP. Mestre em Engenharia de Produção, MBA em Marketing, pós-graduação em Engenharia de Materiais e especialização em Automação Industrial pelo Automation College, Phoenix Arizona

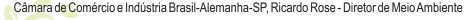
24/09/2008 - 4ª Feira - Tarde:

14h30 - 16h30 - Painel 5

Apresentação da agenda e práticas Ambientais das câmaras de comércio e entidades associativas



Câmara de Comércio França-Brasil, Fernando Tabet - Coordenador da Comissão de Meio Ambiente



Case Internacional
Moderação:



Dagoberto Helio Lorenzetti, Pesquisador Científico do CEAMA - Centro de Estudos de Administração e Meio Ambiente e do CES - Centro de Estudos em Sustentabilidade da FGV-SP.

Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro

#### 24/09/2008 - 4ª Feira - Noite:

### 17h30 - 18h30 - Talk Show Boas Práticas

Convidados especiais entrevistados por facilitadores para falar de suas experiências e relações socioambientais. Personalidades artísticas, acadêmicas, empresariais e políticas.

### 18h30 - Apresentação Musical - Chorinho



**Conjunto Retratos** 

### 25/09/2008 - Dia Benchmarking, Compartilhar para Crescer

Apresentação dos cases e Ranking - Edição 2008

9h00 - Abertura Oficial

Autoridades e personalidades convidadas

09h30 - 16h30 - com intervalo para Brunch

Apresentação dos cases de boas praticas vencedores da edição 2008

16h30-17h00 - Coffee Break

17h00 – 19h00 – Apresentação do Ranking Benchmarking 2008

Autoridades e personalidades convidadas

Instituições Rankeadas, Apoiadores e Comissão Técnica

Apresentação Musical - Camerata de Cordas



Camerata de Cordas

Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro

### PATIO DE EXPOSIÇÕES - 09H00 às 20H00

Anexo e simultâneo a programação do auditório teremos aberto ao publico para participação gratuíta:

Stands das Boas Praticas Nacionais - Instituições Benchmarking participantes

Stands das Boas Praticas Internacionais - Instituições Internacionais indicadas

Stands dos Apoiadores, Universidades e Patrocinadores

Oficinas de Boas Praticas da FNQ - Fundação Nacional da Qualidade com certificado de participação

Oficinas de Boas Práticas Atitudes Sustentaveis - LiDiniz Consultoria

Banco de Curriculos - Captação de curriculos dos profissionais atuantes na área socioambiental para disponibilização as empresas Benchmarking

Horário de Funcionamento do Patio de Exposições

23 e 24 de Setembro de 2008: Das 09h00 às 20h00 25 de Setembro de 2008: Das 09h00 às 16h30



Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro



Localização: Província Autonoma de Bolzano, Itália Título do Case: Certificadora Energética Publica

Apresentador : Claudio Leozzi, representante da Agenzia CasaClima no Brasil

Anos 80: Numa região do norte da Itália, um departamento público de controle da poluição iniciou pesquisas para gerenciar o consumo das edificações. No ano de 1992, esse trabalho resultou na criação do departamento estatal "Ufficio Aria e Rumore". Em 2002, o diretor desse departamento, Norbert Lantschner, desenvolveu um plano estratégico para promover a sustentabilidade das edificações, criando uma ferramenta de cálculo que permitiu descrever de maneira simples a eficiência energética de qualquer edificação. Nessa ocasião nasceu a Agenzia CasaClima, a primeira, e até hoje a única, certificadora energética cuja certificação é oficialmente usada para emissão de licenças de funcionamento. Sendo um órgão público e sem fins lucrativos, CasaClima tem como foco a regulamentação da eficiência energética das edificações e para isto, além de suas atribuições de ordem legal, escolheu um caminho educacional, informativo e socioambiental, uma vez que proporciona, através de cursos de formação, conhecimentos a todos os interessados no tema sustentabilidade. Até hoje, contando com mais de 4.000 alunos formados, a Agenzia CasaClima tem como principal motivação, conscientizar que o processo construtivo é um dos mais representativos agentes das atuais questões ambientais.

Na Itália, inúmeros setores ligados à construção civil, impulsionados pela necessidade de atender à legislação e apoiados nos esforços educacionais oferecidos por CasaClima, começaram a se empenhar em construir de forma a não desperdiçar energia e proporcionando um elevado nível de conforto habitacional.

A valorização imobiliária dos imóveis certificados e a economia constatada nas contas de energia, são as provas dos resultados obtidos pela Agenzia CasaClima na salvaguarda dos recursos naturais.

Onde houver uma conta de luz, os mesmos parâmetros poderão ser replicados e verificados ao longo do tempo.

A resposta da Agenzia Casa Clima às mudanças climáticas é a utilização da energia disponível de maneira consciente e inteligente.



Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro



Localização: San José - Califórnia, USA

Título do Case: Gerenciamento da Cushman & Wakefield Inc

Apresentador: João Alves Pacheco Diretor Técnico & LEED™ Accredited Professional. Engenharia & Sustentabilidade da Cushman &

Wakefield, América do Sul

Em 2001, a Califórnia se deparou com uma grande escassez de energia. Respondendo à solicitação do governador, muitas empresas de alta tecnologia começaram a reduzir o consumo de energia e a regular o seu uso. Assuntos relacionados a sustentabilidade, impacto ambiental e responsabilidade corporativa passaram a ter um significado ainda maior. A matriz da Adobe recorreu à empresa Cushman & Wakefield para solucionar esse desafio. Enquanto outras empresas contentaram-se em atender ao pedido do governador de reduzir o consumo de energia em 10%, este não foi o caso da Adobe.

A Cushman & Wakefield, considerada a maior prestadora de serviços de gerenciamento de propriedades do mundo, juntou uma equipe de experientes profissionais em gerenciamento de ativos para encontrar soluções. Logo, todas as três torres haviam conseguido a classificação de Energy Star conferida pela EPA, mas a Adobe e Cushman & Wakefield não pararam por aí e procuraram novos desafios. Quando o USGBC, Conselho de Edifícios Verdes dos Estados Unidos iniciou o processo de certificação LEED™ (Leadership in Energy and Environmental Design), a Adobe e a Cushman encontraram o que buscavam. A obtenção da certificação, com a conseqüente valorização do imóvel, o incentivo à transformação de mercado e a criação de um ambiente de trabalho sustentável fazem com que o caso do edifício da Adobe se tornasse mais do que um case de consumidor responsável de energia.

A Adobe West Tower, com uma área de 91.133 m², foi a 1ª edificação existente certificada como LEED™ − Platinum. Seguem alguns dos resultados obtidos nessa empreitada e que falam por si mesmos:

- ■Investimentos de U\$ 1.3 milhões
- ■Execução de 45 projetos de retrofit;
- ■Redução no consumo de eletricidade 35 %
- ■Redução no consumo de Gás natural 41 %
- ■Redução na gera de esgoto domésttico 22 %
- ■Redução do uso de água na irrigação de jardins 75%
- ■Redução nas emissões de CO2 20 %
- ■Reciclagem e compostagem de resíduos –90%.

O retorno do investimento ocorreu em menos de 2 anos e nas reduções não estão computados os ganhos com a produtividade e com a imagem das empresas envolvidas. No entanto, estudos realizados pela Carnegie Melon Institute mostram que a produtividade aumenta em "prédios verdes" em até 18%. Essas práticas aumentam a moral e saúde, reduzem a rotatividade e absenteísmo de funcionários, e facilitam o recrutamento. Assim é possível considerar que a adoção de tais medidas gera benefícios extras para a Adobe, na forma de despesas reduzidas com seguro saúde.

Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro



Localização: Totnes, Inglaterra

Título do Case: Cidades em Transição

Apresentador: Arnoldo José De Hoyos Guevara, Presidente do NEF - Núcleo de Estudos do Futuro, representante para o Brasil da ACUNU - American Council of The United Nations University - The Millennium Project (Desafios Globais através do Projeto Milênio da Universidade das Nações Unidas) e, do Centro Latinoamericano de Globalización y Prospectiva.

Principal Motivação: Modelo de Ecovilas

Principais resultados/benefícios gerados: A iniciativa para a Transição é a comunidade trabalhando em conjunto para minimizar a dependência de combustíveis e a adaptação às mudanças climáticas, para manterem-se sustentáveis.

Um aprendizado fundamental - A metodologia: As cidades resilientes pretendem mitigar os efeitos da dependência de combustíveis e reduzir drasticamente as emissões de carbono.

Recomendações para a reprodução da prática adotada: Aplicando o principal processo de forma criativa nas comunidades, pode haver o renascimento da resiliência e a redução do carbono.

Resumo: Construir cidades resilientes e sustentáveis é crucial para os desafios na adaptação às mudanças no clima e das matrizes energéticas. As mudanças podem levar ao renascimento das comunidades, que podem plantar seu próprio alimento, gerar sua própria energia, construir suas próprias casas utilizando o material local disponível. A mudança é definida como um experimento social em escala massiva. O movimento "transition town" oferece idéias positivas para o baixo uso de carbono e, como fazer para viver sem a dependência de combustíveis (óleo, gás, gasolina).



Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro

# SCHOTT Solar

Localização: Sant Adria de Besos (Barcelona), Espanha

Título do Case: Fachada Solar Schott Ibérica

Apresentador: Angela Christiane Vogel, Country Manager da Conergy Energia Solar.



Introdução e Contextualização: A Fachada Solar é o exemplo de uma integração arquitetônica da Energia Solar Fotovoltaica Foco: O segmento de atuação do case (identificar qual das temáticas gerenciais está inserido a boa pratica do case – ver legenda no final do documento)

Motivação: Solução funcional, energética e estética de um problema estrutural na construção do próprio edifício. Através da implementação a empresa resolveu problemas de consumo energético e ao mesmo tempo expôs o produto fabricado de uma forma muito atrativa e chamativa. Aprendizado: A fachada solar foi a melhor forma de atuar com bom exemplo ao mercado. Através do planejamento, da implementação e do financiamento a empresa teve a oportunidade de aprender muito, que lhe deu expertise na hora de informar os seus próprios clientes na viabilização de novos projetos de integração arquitetônica da Fotovoltaica, um assunto complexo. Resultados: O sucesso do produto no mercado como uma solução viável na hora de substituir fachadas convencionais por fachadas solares, a economia de energia na parte de calefação no inverno e refrigeração no verão, a produção de energia através da fachada (potencia de 1,5 kWp), redução da emissão de CO2.

Replicabilidade: A fachada é uma solução muito interessante para edifícios comerciais, já que pode substituir as fachadas convencionais, produz energia, evita emissões de CO2 e cria uma imagem sustentável para a empresa. Reflexões finais: No Brasil existe um enorme potencial para fachadas solares do tipo apresentado e esperamos que através de apresentações deste tipo o interesse seja despertado.



Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro



Empresa: ArcelorMittal Tubarão

Localização: Serra/ES

Gestor: Eugenio José Agrizzi, Especialista em Meio Ambiente da ArcelorMittal

Titulo: O Valor da Biodiversidade da ArcelorMittal Tubarão

Principal Motivação: Preservação das Áreas de Preservação Permanentes

Principais resultados/benefícios gerados: Quantificação da fauna, da flora e das APPs.

Um aprendizado fundamental - A metodologia: Conhecimento da Fauna silvestre em áreas reflorestadas e em áreas de vegetação nativa de uma usina siderúrgica

Recomendações para a reprodução da prática adotada: Aplicar em indústrias com proximidade a áreas verdes ou cinturão verde

Resumo: Para comprovar e mostrar que a biodiversidade da ArcelorMittal Tubarão está associada a um bom desempenho ambiental, econômico e social foi desenvolvida uma metodologia especifica que incluiu indicadores e métodos diversos. A empresa utilizou estudos realizados desde 1995 como o Inventário da Flora e Fauna do Centro de Educação Ambiental, Estudos de Impacto Ambiental, Relatórios de Monitoramento Marinho da área adjacente a Companhia, Relatórios de Caracterização e Monitoramento das Lagoas compreendidas na área da ArcelorMittal Tubarão, Avaliação Ambiental das Áreas de Preservação Permanente da ArcelorMittal Tubarão, entre outros.



Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro



Empresa: Dow AgroSciencies

Localização: Região de Londrina - PR

Gestor: Valeska De Laquila

Título do Case: ACERTE O ALVO! Elimine a Deriva nas Pulverizações

Na última década o Paraná permanece como um dos principais produtores agrícolas do Brasil. Há expectativas do desenvolvimento e sustentação desta produção agrícola com intensificação do uso de tecnologias corretas, social e ambiental. Áreas contíguas com cultivos diferentes geram conflitos, principalmente na ocorrência de derivas e apresentam efeito deletério sobre as referidas espécies. O correto uso, depende da prescrição e aplicação corretas.

Os trabalhos estão sendo desenvolvidos na região do Núcleo Regional da SEAB de Londrina, em seus dezenove municípios componentes.

Integrantes: SEAB (fiscalização), Emater (extensão), IAP (meio ambiente), CREA (Engenheiros Agrônomos), ANPARA (comercialização, revendas e cooperativas) e a Força Tarefa dos fabricantes de insumos (Dow AgroSciences, Milenia e Nufarm). Público Alvo: Agricultores e Aplicadores, Assistência Técnica, Produtores e Comerciantes e Representantes de Segmentos Específicos.

Objetivo: Eliminar a ocorrência de deriva nas pulverizações de agrotóxicos; Implantar processo contínuo de monitoramento e aperfeiçoamento; Capacitar os profissionais; Melhorar a eficiência das práticas de controle fitossanitárias; Promover a integração dos órgãos de Estado e Iniciativa Privada; Promover o desenvolvimento de legislações específicas; Melhorar a qualidade das informações; Buscar reconhecimento público ao projeto; Colocar os membros à disposição da sociedade para consultas sobre aplicação de agrotóxicos. O programa reduziu em 70% a deriva na região de Londrina, além de treinar multiplicadores.



Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro



Empresa: Firmenich & Cia Ltda

Localização: Cotia - SP

Gestor: Max Araújo - Gerente de SSMA para América Latina

Título do Case: Estabelecendo Parcerias e Quebrando Paradigmas

O presente caso trata da adaptação e uso de ferramentas da qualidade na área de meio ambiente e, principalmente, da busca por tornar a otimização do desempenho ambiental em também uma oportunidade de redução de custos. Inicialmente foi realizada uma avaliação utilizando a metodologia MASP. A metodologia baseia-se na obtenção de dados que justifiquem ou comprovem teorias ou hipóteses previamente levantadas. Através da utilização de algumas das ferramentas da qualidade (Brainstorming, Diagrama de Pareto, Diagramas de Causa e Efeito,...) buscou-se identificar os principais impactos ambientais e também as oportunidades de redução de custos. A utilização contínua desta ferramenta levou à obtenção de uma taxa de reciclagem de 94% dos resíduos da empresa e, desde 2006 a emissão de gases do efeito estufa foi reduzida em 21%. Desde 2001, houve um investimento de USD 1,8 milhões em otimização energética e outras melhorias ambientais. Este valor apesar de alto foi recuperado em 4 anos devido à redução de custos com combustíveis para caldeiras, receitas obtidas com a reciclagem e reutilização de resíduos e redução de custos com destinação de resíduos. O paradigma de que investimento em meio ambiente ainda impera em várias empresas. No entanto, se soubermos identificar o que pode ser melhorar, priorizarmos as opções e buscar soluções, podemos demonstrar que é possível reduzir impactos ambientais e ao mesmo tempo aumentar eficiência e competitividade para as empresas.



Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro



Empresa: ITAIPU Binacional

Localização: Bacia Hidrográfica do Rio Paraná 3

Gestor: Nelton Miguel Friedrich - Diretor de Coordenação da ITAIPU Binacional

Titulo: Cultivando Água Boa

A Itaipu Binacional, preocupada com a questão ambiental, criou o Cultivando Água Boa (CAB), utilizando a gestão por bacias Hidrográficas, indo além das exigências legais, buscando a sustentabilidade da vida.

A missão que incluiu a responsabilidade socioambiental e os impactos ambientais, levaram a Itaipu a criar o CAB, com 20 programas e 63 projetos/ações.

A metodologia que envolve a população e parceiros, é constituída por: seleção da microbacia, sensibilização, formação do comitê gestor; oficinas do futuro, pacto das águas, assinatura dos convênios e ajustes de parcerias. Os resultados são anualmente avaliados e discutidos em um encontro com mais de 2.500 pessoas. No encerramento são pactuados coletivamente os compromissos de curto médio e longo prazo.

Os resultados alcançados beneficiam a população dos 29 Municípios da BP3 e a Usina de Itaipu, especialmente os usos múltiplos do reservatório. As informações quantitativas e quantitativas estão descritas no relatório de Sustentabilidade, padrão GRI, que pode ser acessado pelo site: www.itaipu.gov.br/index.php?q=node/195

Diante a experiência, resultados e premiações recebidas, a metodologia do (CAB), poderá ser utilizada por Instituições que visem a recuperação e preservação ambiental, participativa de bacias hidrográficas.

A gestão ambiental responsável, com base na ética do cuidado, permite estabelecer parcerias para execução de ações, que despertem, sensibilizem, eduquem e movam as pessoas para uma nova consciência e atitudes socioambientais.

Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro



Empresa: Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo SABESP

Localização: São Paulo

Gestor: Anelise Brigano Luzio e Fábio Sanazaro Marin Titulo: Operação Natureza (Programa Córrego Limpo)

**Principal Motivação:** Atender a demanda pela melhoria das condições ambientais dos corpos d'agua na Região Metropolitana da Capital, contribuindo para redução da poluição e o desenvolvimento de ocupação urbana sustentável.

**Principais Resultados**: Foi selecionado, como indicador de resultado, o nível de demanda bioquímica de oxigênio (DBO) dos respectivos corpos dágua comumente utilizado para medir a poluição orgânica dos rios e córregos. No aspecto ambiental tivemos significativa melhora das condições dos cursos dágua, com o retorno, inclusive, de parte da fauna aquática. Socialmente, importou em melhoria da qualidade de vida nas regiões atendidas, permitindo a adequada coleta e disposição de esgoto. No ponto de vista econômico, resulta, em médio e longo prazos, na diminuição de despesas com saúde pública.

Um aprendizado fundamental: A quebra do tradicional do paradigma de planejamento e organização. Assim, foi esquecida a metodologia da adoção de planos, projetos e cronogramas de maneira isolada, preferindo-se o equacionamento conjunto da questão.

**Recomendações:** Apesar do vulto do Programa, a metodologia, pela simplicidade, pode ser aplicada a qualquer empreendimento. As recomendações são as seguintes: 1º) abandono do planejamento unilateral; 2º) identificação das diferentes partes interessadas e das oportunidades de parceria; 3º) planejamento conjunto, buscando a potencialização dos esforços; e 4º) formalização de instrumento contratual, com mecanismos que garantam o interesse de cada um e o resultado final.



Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro



Empresa: Souza Cruz

Localização: Uberlândia - MG

Gestor: Edson Heraldo Dorigon - Gerente Engenharia Industrial

Titulo: Parque Ambiental Souza Cruz Uberlândia

O cerrado é muito conhecido pela característica de sua flora, composta por pequenas árvores de troncos torcidos e recurvados e de folhas grossas, esparsas em meio a uma vegetação rala e rasteira, eventualmente misturando-se com campos limpos ou matas de árvores não muito altas, ou pelo menos ele era assim (Embrapa, 1996).

A Souza Cruz fábrica Uberlândia demonstrando a sua preocupação com a biodiversidade do Cerrado e mantendo a sua política de preservação ambiental criou, em parceria com a Universidade Federal de Uberlândia, o Parque Ambiental Souza Cruz Uberlândia em junho de 2008.

Localizado dentro da área fabril e no perímetro urbano da cidade de Uberlândia, possui 400 mil m² de cerrado e dispõe de trilhas ecológicas, lagoas para captação de água de chuva, mapeamento da fauna e flora existente e zoneamento de área especiais.

O parque ambiental representa um importante instrumento de preservação da biodiversidade, visando a minimização dos impactos causados ao meio ambiente decorrentes dos processos de urbanização, bem como possibilidades de pesquisas cientificas, desenvolvimento de atividades de educação e interação ambiental como opção de lazer e qualidade de vida para a população.

A Souza Cruz investe em projetos que beneficiam o meio ambiente, por entender que o desenvolvimento econômico é viável respeitando os limites do meio natural e a sobrevivência das gerações futuras, o chamado desenvolvimento sustentável.



- 1. ANHEMBI-MORUMBI
- 2. FAAP
- 3. FIAP
- 4. FMU
- 5. IBIRAPUERA
- 6. MACKENZIE
- 7. NEF/PUC
- 8. UNICAMP
- 9. UNINOVE
- 10. UNI SANT'ANNA e UNIVERSIDADE SÊNIOR
- 11. UNICSUL



Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro

### Programa Benchmarking coloca em pratica o discurso da sustentabilidade

O Programa Benchmarking há 06 anos seleciona e apresenta o Ranking dos melhores da gestão socioambiental brasileira, instituições e gestores reconhecidos como detentores de praticas de excelência, referencias e exemplos a seguir.

### AS MELHORES INSTITUIÇÕES E GESTORES INTEGRAM O RANKING BENCHMARKING

Já passou pelo crivo Benchmarking as mais importantes instituições brasileiras, os melhores gestores e a excelência do conhecimento socioambiental aplicado. Com uma metodologia inovadora e exclusiva o Programa construiu o maior Banco de Boas Praticas socioambientais do país. São 141 cases, modelos gerenciais de excelência de 105 instituições atuantes nos 03 setores da economia. Para isto, contou com participação de 63 especialistas em sua comissão técnica e apoio das mais reconhecidas e atuantes instituições representativas nacionais e internacionais.

Em 2007, o programa lançou em associação com o Instituto Envolverde e Ruschel Marketing Ecológico, a Publicação BenchMais, a versão impressa do banco de boas praticas. Foram 5 mil exemplares distribuídos gratuitamente nas universidades brasileiras e portuguesas, além de entidades representativas nacionais e internacionais, e, a partir deste ano fechou parcerias importantes para ampliar ainda mais seu raio de ação. Os cases selecionados serão publicados no Banco de Boas Praticas da FNQ – Fundação Nacional da Qualidade, e farão intercambio com praticas de excelência de outros países na 1ª FIBoPS – Feira Internacional para o Intercâmbio das Boas Práticas realizado em parceria com o Instituto Mais.

### IDENTIFICANDO E DEVOLVENDO A SOCIEDADE SOLUÇÕES INOVADORAS E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

Nestes 06 anos de existência, o Programa promoveu um saudável diálogo entre os principais segmentos da sociedade, e contribuiu para a construção deste valioso patrimônio que é o conhecimento socioambiental aplicado. Agora extrapola fronteiras e se torna internacional.

Amplia sua abrangência e ganha dimensão internacional proporcionando as instituições e gestores Benchmarking o intercambio com outros países.

Em parceria com o Instituto Mais realiza a 1ª FIBoPS – Feira Internacional para o Intercambio Boas Praticas Socioambientais. São 03 dias reunindo os melhores gestores e instituições do globo numa programação primorosa de apresentações, oficinas, debates e exposições gratuitas e abertas ao publico.

Esta dinâmica de atuação que garante avanços reais a sociedade só é possível graças as instituições e gestores Benchmarking que compartilham e alimentam o maior Banco de Boas Praticas Socioambientais do país. Por isto são rigorosamente selecionados e reconhecidos como referencias e exemplos a seguir.

Participar deste processo é fundamental para construção de sociedades sustentáveis, e, fazer parte do Ranking Benchmarking é colocar em pratica o discurso da sustenta bilidade. Privilégio de poucos, mas com benefícios para muitos.

Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro

### I-INTRODUÇÃO:

Benchmarking Ambiental é uma prática gerencial baseada no acesso compartilhado e democrático do conhecimento aplicado em ações de melhoria contínua que tenham um consistente compromisso com o desenvolvimento sustentável. Por meio desta prática, pode ser feito comparações entre performances, e multiplicação de soluções que promoveram a melhoria contínua nos processos de gestão das empresas e instituições.

Portanto, compartilhar o conhecimento ambiental obtido na prática para. promover o desenvolvimento técnico-gerencial dos profissionais da área e conseqüente atualização dos vários segmentos interessados, é crucial, se queremos construir uma sociedade sustentável.

Para atender esta demanda foi criado o Benchmarking Ambiental Brasileiro, cujo objetivo principal é selecionar e compartilhar o que há de melhor em conhecimento ambiental aplicado por empresas de diferentes segmentos de atuação, ONGs e governo nas várias esferas e regiões do País. Na prática, o Benchmarking Ambiental Brasileiro, identifica, organiza, apresenta e compartilha:

- · O que temos de melhor na gestão empresarial brasileira.
- · O que estão fazendo nossos gestores.
- · Quais as boas práticas gerenciais que as empresas estão adotando para construir e garantir a sustentabilidade ambiental, social e econômica em nosso país.

#### Gestores, o maior aliado do Benchmarking Ambiental

O que diferencia o Benchmarking Ambiental Brasileiro de outras iniciativas é seu foco, centrado nas inovações que os gestores têm introduzido em seus modelos de gestão para alcançar resultados mais efetivos nas áreas de meio ambiente, qualidade e responsabilidade social.

A proposta da iniciativa tem no elemento humano, seu maior aliado, pois este profissional é que está diariamente fazendo a história da gestão socioambiental em nosso país, por meio de suas ações que denominamos "cases". Incentivamos este gestor a organizar seu conhecimento ambiental aplicado, e uma vez reconhecido seu valor, compartilhar este precioso "Know How" com outros gestores, e desta forma, acelerar o desenvolvimento técnico-gerencial desta área de atuação.

Os cases vencedores necessariamente apresentam indicadores significativos e uma metodologia objetiva e simples, que outros interessados podem reproduzir adaptando as suas necessidades específicas sem grandes dificuldades e com a certeza de alcancar resultados semelhantes.

Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro

### A diversidade e independência da Comissão Técnica:

A proposta do Benchmarking Ambiental Brasileiro para ser implementada adotou critérios que conferissem independência e imparcialidade para sua total transparência e credibilidade. A identificação dos cases vencedores é tarefa de uma comissão técnica independente e soberana, que tem a função de selecionar os melhores cases baseando se em critérios que fundamentem suas opções, ou seja, quesitos que permitam a compreensão do que possa ser considerado um case vencedor: descrição, gestores responsáveis, duração, participação, continuidade, resultados e recomendações finais.

A Comissão Técnica é renovada, total ou parcialmente, a cada nova edição. É composta por personalidades que estão a frente de entidades representativas com reconhecida atuação em seus segmentos. Para que a visão não seja unilateral ou especifica e respeite a diversidade multidisciplinar que a gestão socioambiental requer, vários segmentos representativos integram a comissão.

Para total isenção e imparcialidade, a comissão técnica analisa em cada case, resultados e práticas gerenciais adotadas que proporcionaram melhorias significativas para o meio ambiente natural, para a comunidade, e para a instituição e seus colaboradores. Os cases são identificados numericamente, sem o nome da organização a que pertence, fazendo que a Comissão se concentre exclusivamente na qualidade gerencial do case.

### Compartilhar para desenvolver:

Um conjunto de fatores define uma identidade única para o Benchmarking Ambiental Brasileiro. A começar pelo nome, que valoriza uma ferramenta de gestão especifica, e já no nome, informa seu principal objetivo: compartilhar para desenvolver.

Todos ganham, e o beneficiário major é a sociedade brasileira que pode conferir os indicadores e a metodologia das ações socioambientais de instituições comprometidas com a melhoria contínua, a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável, por meio de seu major talento e patrimônio: o gestor, elemento humano capaz de modificar quadros e construir um desenvolvimento sustentável com a adoção e compartilhamento de praticas gerenciais socialmente justas, ambientalmente corretas e economicamente viáveis.

Hoje e sempre, precisamos de boas práticas para espelhar e bons exemplos para seguir. Identificar estas práticas para compartilhar e crescer, é a razão de ser do Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro, que em sua trajetória contou com o apoio de mais de 40 entidades representativas com reconhecido valor, 34 personalidades atuantes na comissão técnica, e a contribuição de 71 instituições com seus talentosos gestores de 12 estados diferentes da federação que permitiram a seleção e apresentação destes 85 cases considerados referências pela excelência de suas práticas.

Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro

São pessoas e organizações que tem discurso e prática convergentes, que acreditam e realizam o compartilhamento do conhecimento aplicado, pois sabem que a pratica "Benchmarking" para busca de melhores soluções, faz toda a diferença em se tratando da construção de sociedades sustentáveis.

#### II-HISTÓRICO:

O Programa BenchMais - Benchmarking Ambiental Brasileiro surgiu em 2003 após uma pesquisa realizada com cerca de 300 empresas de todo país para conhecer o estágio e a maturidade da gestão ambiental. O resultado foi surpreendente: 89% dos pesquisados queriam praticar benchmarking ambiental. Para atender esta demanda foi concebido um programa para identificar e compartilhar as melhores práticas da gestão socioambiental. Com a ajuda de especialistas foi criada uma metodologia inovadora para identificação, seleção, organização e apresentação destas praticas de excelência, e desde então a cada ano, o Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro registra crescimento e adesão de novos segmentos econômicos, tendo selecionado em 6 edições 141 modelos gerenciais de excelência que integram o Ranking Benchmarking de boas práticas. O resultado da pesquisa está disponível no link: http://www.maisprojetos.com.br/bench/pesquisa.htm

Para fazer parte deste Ranking e ser reconhecido como detentor das melhores praticas e portanto uma referência em Benchmark socioambiental, empresas e gestores apresentaram modelos gerenciais inovadores com resultados tangíveis, e disposição em compartilhar esse conhecimento aplicado capacitando e incentivando outros gestores e empresas a adotarem práticas semelhantes para alcançar resultados semelhantes em seus próprios ambientes e realidades. Os cases selecionados para o Ranking são os que apresentam eficácia e inovação nas soluções adotadas comprovando reais benefícios à instituição, à comunidade e ao meio ambiente natural, e que necessariamente estão alinhados com as três dimensões da sustentabilidade: econômica, a social e a ambiental

#### III-METODOLOGIA:

Conhecendo uma metodologia inovadora e eficaz

A metodologia do Programa Benchmarking Ambiental compreende algumas regras e fundamentos para a transparência e credibilidade do processo. Foi sendo aprimorada a cada nova edição por especialistas e integrantes da comissão técnica. Compreende critérios para composição da comissão técnica, para inscrições e avaliações dos cases, para pontuações e definição do ranking das empresas Benchmarking e para o compartilhamento de todo este conhecimento gerencial aplicado que é selecionado e organizado.

Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro

#### Comissão Técnica:

A cada nova edição é formada uma comissão técnica multidisciplinar com integrantes atuantes em segmentos representativos da sociedade que tenham forte ligação com a temática socioambiental corporativa. Temos representantes da academia, entidades representativas renomadas e mídia especializada. A cada nova edição é cuidadosamente pesquisado e convidado nomes reconhecidos no cenário nacional e internacional por suas relevantes atuações. Isto assegura a qualidade técnica-estratégica do corpo de jurados.

#### Modus Operandi:

Para total insenção, imparcialidade, transparência e credibilidade, a metodologia do Programa Benchmarking adota critérios unicos em seu modus operandi. São eles: A Comissão Técnica não tem acesso ao nome da instituição, recebendo e avaliando exclusivamente o conteudo do case. Cada Integrante da comissão avalia individualmente todos os cases inscritos, e não tem acesso as pontuações dos demais integrantes. Os Cases que não atingem a pontuação determinada (indice técnico 7,1) são desclassificados e seus nomes mantidos em absoluto sigilo. A classificação das empresas no Ranking Benchmarking é divulgada apenas na solenidade do anuncio do Ranking com a entrega dos troféus e certificados, ou seja, a todos (jurados, participantes e midia) num unico momento. A inscrição dos cases é gratuita e on line. As instituições podem inscrever quantos cases desejarem, mas apenas 1 case por CNPJ poderá ser selecionado por edição, aquele que obtiver a maior pontuação entre eles. Os demais cases permanecem em sigilo e poderão participar das próximas edições, se assim a organização desejar. O programa não tem patrocinadores e é viabilizado economicamente pelos próprios participantes que adquirem ingressos para o seminário de apresentação e solenidade do anuncio do Ranking Benchmarking.

#### Inscrição, avaliação e seleção:

As inscrições dos cases são única e exclusivamente pela internet preenchendo um formulário de inscrição composto por 03 blocos de identificação: Empresa, Case, Descrição dos Quesitos do Case:

Cada instituição pode inscrever quantos cases quiser por edição, porém, apenas 01 case por CNPJ será selecionado, ou seja, o case que tiver a melhor pontuação. Os demais serão desconsiderados e podem ser inscritos na próxima edição.

A inscrição de cases é gratuita e on line. Porém, para sua efetivação é necessário a assinatura de um termo de compromisso em relação a requisitos que se não cumpridos são desclassificatórios sendo um deles, a autorização da publicação do conteúdo de seu case, caso seja ele selecionado. Isto se deve pelo fato do compartilhamento do conhecimento aplicado que o programa Benchmarking determina.

Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro

#### Quesitos:

Os cases são inscritos e avaliados por quesitos que foram cuidadosamente identificados como fundamentais para a organização, entendimento e transferência do conhecimento aplicado. São ao todo 12 quesitos divididos em 05 quesitos introdutórios para o alinhamento do case e compreensão da comissão técnica (os quesitos introdutórios não são pontuados) mais 07 quesitos específicos que são avaliados e pontuados por todos os integrantes da comissão técnica de forma individual. A média aritmética (somatória e divisão) das avaliações de todos os integrantes da comissão técnica dará a pontuação final do case.

#### **Quesitos Introdutórios:**

- 1. Nome do Case
- 2- Principal Motivação
- 3. Principais resultados/benefícios gerados
- 4.Um aprendizado fundamental
- 5. Recomendações para a reprodução da prática adotada (replicabilidade)

#### Quesitos Específicos:

- 1. Descrição: apresentação geral do case descrevendo metodologia adotada e principais objetivos e metas .
- 2. Responsáveis: nome, cargo, e especialização da equipe responsável pela implantação e acompanhamento do projeto, informando se própria, externa ou mista.
- 3. Duração: período de tempo em que transcorreu as fases do Case: pesquisa, planejamento, aprovação e testes pilotos, implantação, aferição, adequações e continuidade, etc.
- 4. Participação: Abrangência das áreas envolvidas (informar áreas: setores, departamentos, nº de colaboradores, etc), citando sua extensão e intensidade (se houve expansão do case para públicos externos: entorno, comunidades, familiares de colaboradores, universidades, etc.).
- 5. Continuidade: praticas de acompanhamento, aferições e correções, metas progressivas projetadas para a melhoria contínua da iniciativa dentro da política ambiental da empresa.
- 6. Resultados: descrever os resultados aferidos (indicadores) tanto no aspecto quantitativo quanto qualitativo.
- 7. Recomendações/Conclusões: Indicação dos pontos relevantes do case, considerados fatores decisivos e que merecem destaque para o aprendizado corporativo e a pratica Benchmarking.

Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro

### Ranking, Classificação e Desclassificação:

Serão selecionados até 30 cases por edição com pontuação superior ao índice técnico 7,1. Os cases que não atingirem esta pontuação ou deixarem de cumprir algum requisito do termo de compromisso são desclassificados e os seus nomes preservados, inclusive da própria comissão técnica que não tem acesso ao nome das organizações que avaliou e pontuou.

### Critérios e Pontuações:

Ao avaliar o case, a comissão técnica não tem acesso ao nome da organização a que ele pertence. Desta forma está totalmente isenta de influencias positivas ou negativas, e se concentra exclusivamente na qualidade gerencial do case. Também cada integrante da comissão técnica tem acesso apenas a sua própria avaliação desconhecendo as demais avaliações, o que significa total desconhecimento sobre a classificação final, ou seja, o Ranking das Empresas Benchmarking é anunciado apenas no dia da apresentação e classificação dos cases. Após a seleção, a comissão técnica tem acesso ao nome da organização e aos procedimentos seguintes, sendo chamada a opinar em casos não contemplados no regulamento.

A comissão técnica recebe orientação sobre os procedimentos para avaliação de cada quesito e dá notas de 0 a 10 a cada um deles baseando se na escala de valor Likert (\*)

#### Orientações sobre análise e pontuação dos 07 quesitos específicos:

- 1. Descrição: apresentação geral com os principais objetivos, metas e métodos do case. Em analise o foco do case.
- 2. Responsáveis: nome, cargo, e especialização da equipe responsável pela implantação e acompanhamento do projeto, informando se equipe própria, externa ou mista. Em análise a capacidade técnica da equipe, sua multidisciplinaridade e interfaces.
- 3. Duração: período em que transcorreu as fases do case pesquisa, planejamento, pilotos, implantação, aferição, continuidade, etc. Em análise a formatação, desempenho e implementação do case
- 4. Participação: abrangência, flexibilidade e atuação das áreas envolvidas (Interna: setores, departamentos, numero de colaboradores. Externa: comunidades, fornecedores, regiões, etc). Em análise a sincronia e potencialização do case.

- 5. Continuidade: praticas de acompanhamento /aferições/correções, e metas progressivas projetadas para a melhoria continua da iniciativa dentro da política ambiental da empresa. Em análise a envergadura (e seu potencial de interferência) do case na política ambiental da instituição definindo posicionamentos, comprometimentos e investimentos.
- 6. Resultados: os principais resultados conquistados (indicadores quantitativos e qualitativos). Em análise a performance do case.
- 7. Recomendações/Conclusões: Indicação de pontos relevantes do case, considerados fatores decisivos para seu sucesso que merecem destaque para o aprendizado corporativo. Em análise o potencial do case para replicabilidade.



Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro

### Exclusivo das Instituições e Gestores Benchmarking Motivos para participar

#### 1- Credibilidade e Exclusividade

Os Cases Vencedores do Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro, uma iniciativa independente e supra-representativa, são selecionados por uma respeitada comissão técnica multidisciplinar com participação nacional e internacional e metodologia própria e transparente para comprovar a excelência de seus modelos gerenciais em se tratando de resultados, praticas e replicabilidade. Tornam-se integrantes do Ranking Benchmarking, considerados detentores das melhores praticas, portanto referências e exemplos a seguir, podendo ostentar o status "Benchmark Socioambiental" e usufruir dos benefícios abaixo mediante os requisitos pertinentes a cada um deles:

#### 2- Livro Benchmarking







Articulista, Editores e Patrocinadores do BenchMais

A cada 2 edições o Programa Benchmarking tem por objetivo lançar uma publicação reunindo as melhores praticas selecionadas e distribuir gratuimente nas universidades e entidades representativas com o objetivo de contribuir com a formação dos atuais e futuros gestores.

Em 2007, o Programa lançou sua primeira publicação reunindo Gestores e Empresas Benchmarking em um Livro considerado o mais importante banco de boas práticas socioambientais do país. A obra apresentou artigos, memória e cases vencedores selecionados no Programa Benchmarking das edições 2003 a 2006, cuja tiragem inical de 5000 exemplares foi distribuída gratuitamente as universidades, entidades representativas e mídia especializada.

O conteúdo identificado e organizado pela metodologia Benchmarking teve alcance internacional sendo também lançado e distribuido em Portugal, México, Estados Unidos e Austria. O Livro BenchMais, as 85 melhores praticas em gestão socioambiental do Brasil foi lançado em associação com o Instituto Envolverde e a R&A Marketing Ecológico.

Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro

### 3-Selo Benchmarking:



O selo Benchmarking foi especialmente criado para identificar e conferir o status de detentora de praticas de excelência, portanteo referência em Benchmark Socioambiental. Empresas e Instituições do Ranking Benchmarking recebem o Selo Benchmarking para uso em suas correspondências digitais ou impressas atestando a sua condição de Case Vencedor e Referência em Benchmark Socioambiental.

#### 4- Banco de Boas Práticas

Gestores e Empresas Benchmarking são automaticamente reconhecidos como detentores de boas praticas e passam a integrar Bancos Digitais de Boas Praticas na Internet.



- **4.1. BBPG Banco de Boas Praticas Gerenciais** disponível para livre acesso na Biblioteca do portal Benchmarkingbrasil É uma riquissima fonte de consulta e pesquisa para jornalistas, estudantes e profissionais pelo fato de compartilhar soluções e praticas de excelência dos cases Benchmarking. Temos os resumos executivos dos 111 cases por edição e em ordem alfabética.
- **4.2. E\_Cases Benchmarking** está no espaço restrito do Portal Socioambiental OnLine, organizado em 10 tematicas gerenciais: Arranjos Produtivos, Educação, Informação e Comunicação Socioambiental, Energia, Gases e Poluentes, Ferramentas e Políticas de Gestão, Manejo e Reflorestamento, Pesquisa Cientificas e Novos Produtos, Proteção e Conservação, Recursos Hidricos e Efluentes e Resíduos.



### 4.3. Banco de Boas Práticas

A parceria estabelecida pelo Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro com a FNQ – Fundação Nacional da Qualidade prevê convite a todos os cases Benchmarking para que também integrem o Banco de Boas Praticas da FNQ, hoje com aproximadamente 500 praticas e considerado o maior Banco de Boas Praticas do país.

Para a FNQ e o Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro, a parceria permite ampliar o raio de ação e atingir maior numero de empresas e gestores, e por conseqüência, promover o desenvolvimento técnico gerencial estimulando a adoção das boas práticas para a melhoria do desempenho ambiental e aumento da competitividade das organizações. A FNQ - Fundação Nacional da Qualidade é um centro brasileiro de estudo, debate e irradiação de conhecimento sobre excelência em gestão, criada em 1991 por 39 organizações, privadas e públicas, cujo objetivo é disseminar amplamente os Fundamentos da Excelência da Gestão para organizações de todos os setores e portes.

Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro

### 5- Dia Benchmarking, Compartilhar para crescer









Fotos do 5º Benchmarking Ambiental Brasileiro realizado em 26/09/2007 no grande auditório do MASP em S.Paulo/SP

Uma data especial esperada com ansiedade pelos gestores e instituições Benchmarking e demais personalidades atuantes na área socioambiental que este ano entra em sua 7ª edição. Neste dia, os cases vencedores e o Ranking Benchmarking são apresentados ao publico presente num evento de extrema elegância corporativa e que já se tornou um clássico do calendário nacional.

Comissão Técnica de todas as edições, apoiadores, personalidades e autoridades, academia e midia especializada se reunem no Dia Benchmarking numa atitude de reconhecimento, prestigio e orgulho de fazer parte de uma iniciativa independente, multidisciplinar e com participações internacionais, seleciona e apresenta os melhores da gestão socioambiental brasileira.

Nesta data, os protogonistas do evento, instituições e gestores Benchmarking, considerados referencias e exemplos a seguir participam de uma programação especial onde apresentam seus cases e são apresentados como os detentores das melhores práticas. Conhecem suas classificações no Ranking Benchmarking, recebem seus diplomas e trofeus e são homenageados com musica, arte e a presença de um seleto publico de convidados especiais que fazem deste evento, uma experiência unica.

#### 6- Encontros Técnicos do calendário GMGA - Grupo Multidisciplinar de Gestão Ambiental











Eventos Técnicos reunindo profissionais da gestão socioambiental atuantes nos 03 setores da economia

Anualmente são realizados 4 painéis temáticos (gratuítos e aberto ao publico interessado) com grade apontada pelos integrantes GMGA onde são convidados especialistas e gestores Benchmarking para apresentar seus cases e debaterem a temática. Especialistas e cases Benchmarking são selecionados conforme seus conhecimentos e convergências com os temas apresentados nos painéis. Em todos os painéis ou encontros técnicos é apresentado o Ranking Benchmarking da ultima edição realizada. Os encontros técnicos recebem em média 200 profissionais por evento. O GMGA é um grupo temático de estudos mantido pela MaisProjetos que surgiu em 2002 para a difusão e o fortalecimento das boas praticas ambientais nas empresas e instituições brasileiras. Tem abrangência nacional e congrega mais de 2000 profissionais cadastrados e atuantes em QSMS (Qualidade, Saúde, Meio Ambiente e Segurança) e RS (Resp. Social).

Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro

#### 7- Feira Internacional para o Intercambio das Boas Praticas Socioambientais



Aparceria estabelecida pelo Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro com o Instituto Mais tem por objetivo a promoção de um intercambio entre as boas praticas socioambientais adotadas pelas instituições brasileiras e internacionais. A parceria prevê a realização da 1º FIBoPS - Feira Internacional para Intercâmbio das Boas Praticas Socioambientais com a participação de instituições nacionais, internacionais e academia. O programa prevê 02 dias dedicado ao intercâmbio de 20 cases nacionais selecionados pelo Programa Benchmarking e 05 praticas internacionais cuidadosamente selecionadas a partir da de uma entidade representativa brasileira ou internacional apoiadora ou não, e o ultimo dia dedicado ao Dia Benchmarking, Compartilhar para Crescer apresentando os cases e o Ranking Benchmarking da edição 2008. A feira será aberta ao publico com entrada franca, e contará com parceria das principais universidades para moderação, divulgação e envio do publico universitário e em especialização, presença de especialistas das grandes empresas nacionais e internacionais, autoridades e convidados especiais. É a primeira feira temática desta natureza e magnitude em território nacional.

#### 8- Troféu e Certificado

Na solenidade de apresentação do **Ranking Benchmarking** Gestores e Empresas Benchmarking recebem seus respectivos trofeus e certificados e registram o momento da conquista. São os rankeados do ano e da edição











### 9- Depoimentos

Gestores, jurados e apoiadores Benchmarking deixam seus depoimentos falando sobre as motivações e experiências da sua participação nesta iniciativa de fomento a sustentabilidade. Comissão Técnica

### 10- Galeria de Fotos

Gestores, Empresas, Jurados e Apoiadores Benchmarking podem fazer download das fotos em alta resolução no espaço restrito.

28

Nº	Empresa	Case	UF	Ano
1°	ACGO .	Gestão sustentável de recursos hidricos	RS	2007
2°	ACGO	Reciclar para o Social - Uma atitude que faz a diferença	RS	2008
3°	Aché Laboratórios	Projeto Minhocário	SP	2004
4°	AES Tietê	Reflorestamento de Áreas de Preservação Permanente	SP	2005
5°	AES Tietê	Programa de Manejo Pesqueiro	SP	2006
6°	AES Uruguaiana	Conexões Globais	SP	2006
7°	ALCOA	Projeto de Expansão da Linha III	SP	2006
8°	ALCOA	Gerenciamento Ambiental nas obras do projeto ALREF U2	SP	2007
9°	Anglo American Brasil Ltda	Biodiversidade Brasil: Análise e recuperação das áreas de influência da empresa e Projetos sócio-ambientais com comunidades vizinhas.	SP	2008
10°	AMBEV	Gestão de Recursos Hídricos e Reciclagem de Resíduos	SP	2003
11º	AMBEV	Programa Reciclagem Solidária	SP	2004
12º	AMBEV	Reciclagem Solidária	SP	2008
13°	APAE XAXIM	Lixo Útil	SC	2004
14º	ArcelorMittal	O valor da biodiversidade da ArcelorMittal Tubarão	ES	2007
15°	ArcelorMittal Tubarão	Recifes artificiais construídos à base de escória siderúrgica beneficiam ecossistema e comunidade	ES	2008
16°	ArcelorMittal Inox Brasil	Agricultores por Natureza: Utilização do Biodigestor nas comunidades do entorno do Parque Estadual do Rio Doce – Reserva da Biosfera	MG	2008
17º	AREVA	Eco Atitude - um passo para a recuperação da água	SP	2007
18º	AVON	Viva o amanhã	SP	2008
19º	Astrazeneca	Integrando a gestão ambiental ao gerenciamento organizacional	SP	2004
20°	Autovias	Programa Via das Águas	SP	2006
21º	Banco Nossa Caixa	Nossa Responsabilidade Socioambiental	SP	2006
22°	Bandeirante Energia	Inclusão áreas de proteção ambiental no SIT – Sistema de Informações Técnicas	SP	2006
23°	Bandeirante Energia	Programa Bandeirante Comunidade Educação	SP	2008
24°	Basf	WMT - Waste Minimization Tool	SP	2004
25°	Basf	Programa Semente do Amanhã	SP	2006
26°	BAYER	Jovens Embaixadores Ambientais	SP	2006
27°	BAYER	Escola Verde	SP	2007
28°	BAYER Crospsciente	Projeto Biodiversidade	SP	2007
29°	Belgo Siderurgia	Descarte Zero de Efluentes	MG	2006
30°	Boticario	Bioconsciência	PR	2008
31º	Bradesco	Click Arvore e florestas do futuro - Programa de reflorestamento e recuperação da mata atlantica	SP	2007
32°	Bradesco	Fundação Amazonas Sustentável: um projeto win-win de desenvolvimento sustentável	SP	2008
33°	Braskem	Projeto Eco Braskem	ВА	2007
34º	Braskem	Redução das Emissões de Compostos Orgânicos na UNIB-BA.	ВА	2008
35°	Bunge Fertilizantes	Centro de Educação Ambiental	MG	2005
36º	CAIX <mark>A ECON</mark> OMICA FED <mark>ERAL</mark>	Projeto "ILHAS DE IMPRESSÃO"	DF	2008

37°	CARAIBA METAIS	Fenômeno das Andorinhas	ВА	2003
38°	CASA DA COMUNICAÇÃO	Manguezal do Rio Passa Vaca	ВА	2003
39º	CEFET	Um enfoque empreendedor em conservação e eficiência energética no CEFETSC	SC	2003
40°	Celulose Irani	Mecanismo de Desenvolvimento Limpo - usina de co-geração	SC	2007
41º	Celulose Irani	Inventário de emissões e sumidouros de gases de efeito estufa	SC	2008
42°	Centro de Cuidados e Desenvolvimento Infantil Materna	Sistema de Gestão Ambiental no Setor Educacional	SP	2005
43°	Cia Açucareira Usina Capricho	Mata Ciliar X Cultura de Subsistência	AL	2005
44°	Cia Entreposto e Armazens Gerais de São Paulo - CEAGESP	Sistema de Reciclagem Integrada	SP	2005
45°	CIBA	Sistema Ecologicamente Eficiente para o tratamento de gases de exaustão	SP	2004
46°	Companhia Vale do Rio Doce	Revista Biodiversidade	RJ	2005
47°	Consorcio de Alumínio do Maranhão - ALUMAR	Estratégica de Minimização de Resíduos Sólidos	MA	2004
48º	Consorcio de Alumínio do Maranhão - ALUMAR	10 anos do Parque Ambiental	MA	2006
49°	Consorcio de Alumínio do Maranhão - ALUMAR	Redução no Consumo de Água Potável e Eliminação de Descarga de Efluentes.	MA	2008
50°	Consorcio Propeno	A importancia do sistema de gestão socio-ambiental na construção e montagem em obras petroquimicas	SP	2007
51°	COOPERATIVA AURORA	A Turminha da Reciclagem	SC	2003
52°	Copebras	Estudo da Biodiversidade	SP	2007
53°	CORN Products Brasil	Educar para preservar	SP	2006
54°	COSIPA	Revolução do Design Ecológico	SP	2004
55°	CST Arcelor Brasil	Gestão do Uso Racional das Água	ES	2005
56°	CST Arcelor Brasil	Central de Supervisão e Monitoramento Ambiental	ES	2006
57°	DAEE - Departamento de Agua e Energia	PROGRAMA ÁGUA LIMPA	SP	2008
58°	DaimlerChrysler do Brasil	Projeto Água	SP	2004
59°	DaimlerChrysler do Brasil	Gerenciamento de Resíduos Sólidos	SP	2006
60°	Dana Indústrias Ltda	A natureza ajudando na redução dos resíduos sólidos do Tratamento de Efluentes	RS	2008
61°	DORI Alimentos	Destinação de Efluentes Industreiais para Fertirrigação	PR	2006
62°	Dow AgroScience Industrial	Acerte o Alvo	PR	2006
63°	Duke <mark>Energy</mark>	Controle de plantas aquáticas por meio da manipulação do meio ambiente	SP	2007
64º	Duke Energy	Mitigação de Impactos em Reservatórios Hidrelétricos – Estudo de Caso da UHE Taquaruçu.	SP	2008
65°	Duratex	ARM - Area de Recuperação de Materiais	SP	2007

66°	Duratex	Projeto de Inovação da Área de Vivênia Ambiental PIATAN - AVAP	SP	2008
67°	EMBRAER	Reflorestamento da Mata Ciliar Vidoca	SP	2006
68°	Embratel	Agenda 21 Embratel	RJ	2003
69°	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	Dia Nacional de Mobilização Social	SP	2005
70°	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	Confecção de caixa de corres pondencia com material reciclado	SP	2007
71°	EUROFARMA	De Mãos Dadas com a Escola	SP	2005
72°	EUROFARMA	Gincana Ecológica	SP	2006
73°	FABER-CASTELL	Projeto Animalis	SP	2004
74º	FABER-CASTELL	15 anos Projeto Animalis -Conhecimento e conservação da fauna do cerrado	SP	2007
75°	FIRMENICH	Estabelecendo parcerias e quebrando paradigmas	SP	2006
76°	FLUÎDOS DA AMAZONIA	Ecoparcerias - Facilitando o Trabalho	PA	2003
77°	FORD	Prêmio Ford Motor Company de Conservação Ambiental	SP	2004
78°	Fundação Espaço Eco	Espaço Eco	SP	2006
79°	Fundação Espaço Eco	SEEBALANCE® - Análise de Sócio-Ecoeficiência	SP	2008
80°	Givaudan	Comunidade da Ilha de Cotijuba	SP	2004
81°	Global Telecom	Transformando com Arte a Vida	PR	2005
82°	HEMORIO	Programa de Educação Ambiental - HEMOCICLE	RJ	2008
83°	Henkel	Programa de Conscientização Ambiental	SP	2005
0.40	Indústria Química e	Costã a Interrodo do Documbo a Hidría do	D.I	2005
84º	Farmacêutica Schering- Plough	Gestão Integrada de Recursos Hidrícos	RJ	2005
85°	INPEV	Campanha Educativa A natureza agradece	SP	2007
86°	INPEV	Logística Reversa	SP	2008
87°	Instituto Ambiental Vale do Rio <mark>Doce</mark>	Braço Ambiental para Pesquisas Cíentificas, Proteção e Conservação	ES	2005
88°	Instituto Embratel	Adoção 21 Famílias de Micos-Leões-Dourados	RJ	2004
89°	Instituto Via Viva	Sistema de Barreiras Rodoviárias	SP	2005
90°	Itaipu-PR	Cultivando Agua Boa na Bacia Hidrografica do rio Paraná III	PR	2007
91°	ltautec	Redução de Substancias nocivas ao meio ambiente em equipamentos de automação e informatica - Projeto ATMCX3	SP	2007
92°	Itautec	Gestão Ambiental aplicada na cadeia de valor - Case embalagens - Redução de insumos sob a ótica ambiental	SP	2008
93°	Johnson& Johnson	Residuo: matéria prima da transformação social	SP	2007
94°	Klabin	A Responsabilidade Ambiental como Pilar Estratégico no Desenvolvimento Sustentável de Negócios	SP	2005
95°	Klabin	Programa Caiubi de Educação Ambiental – Um caso de mobilização social	SP	2006
96°	Klabin	Programa de Fomento florestal Klabin: Semeando o desenvolvimento sustentável	SP	2007
97°	Klabin	Programa Monitoramento da Biodiversidade	SP	2008
98°	Kurita	Sistema Integrado de Gestão	SP	2004

100°	Orsa Florestal	Manejo Florestal Sustentável	SP	2006
101°	Petróleo Brasileiro - Petrobras	Programa de Educação Ambiental – gasoduto Campinas-Rio	SP	2006
102°	Philips	Aprendendo com a Natureza		2007
103°	Portobello	Teoria dos Sistemas	SP SC	2005
104°	Prefeitura de Potim	Potim Mais Verde	SP	2003
105°	Prefeitura Poços de Caldas	Desenvolvimento do Modelo de Gestão dos Resíduos	MG	2005
106°	Prefeitura de São Paulo	Projeto Fluir	SP	2008
107°			MG	2006
	Rio Paracatu Mineração	Evolução, Adequação e Resultados do Programa de Educação Ambiental		
108°	Rohm and Haas Química	Projeto Sementes - Plantando um Futuro Melhor	SP	2005
109°	SABESP	Gestão Ambiental por Parcerias (Caso Morada dos Pássaros)	SP	2003
110°	SABESP	Saneamento Sustentável - gestão de resíduos sólidos	SP	2004
111º	SABESP	Gestão participativa no processo de tratamento de esgoto (caso coletor- tronco Garcia)	SP	2007
112°	SABESP	Operação Natureza (Programa Córrego Limpo)	SP	2008
113°	Sadia	Projeto Câmbio Verde	PR	2004
114°	Samarco Mineração	neração Projeto Salvamar - Educação e Ação Ambiental		2008
115°	SENAC	Programa Ecoeficiência	SP	2004
116°	SENAI	Programa de Prevenção da Poluição	RS	2004
11 <i>7</i> °	SIEMENS	Comunicação Ambiental	SP	2006
118º	SOCIEDADE ALPHAVILLE 11	Terra Limpa	SP	2003
119°	SONOCO DO BRASIL	Recuperação da Mata Ciliar do Ribeirão Quati	PR	2003
120°	Souza Cruz	Sistema de Tratamento Terciário de Efluentes	MG	2005
121º	Souza Cruz	Educação Ambiental, investimento e processos como pilares de gestão	RS	2006
122°	Souza Cruz	Gerenciamento de resíduos - aproveitamento energético de resíduo de pó de fumo	MG	2007
123°	Souza Cruz	Parque Ambiental Souza Cruz	RS	2007
124°	Souza Cruz	Parque Ambiental Souza Cruz	MG	2008
125°	Suzano Papel e Celulos e	BIOINDEX	BA	2008
126°	TV Globo	Gestão Ambiental - Cuidados com o meio ambiente	RJ	2005
127°	Unimed	Manual de Respons abilidade Social Eticamente Correto	SP	2003
128°	Unimed Brasil	Unimed Cidadania e Flora	SC	2004
129°	Unimed Brasil	Programa Consumo Consciente Unimed	SP	2007
130°	Usina Santa Cruz	Gestão Empresarial com Respons abilidade Ambiental e Social	RJ	2005
131°	Vianorte	Programa de monitoramento para recuperação gradativa da diversidade biológica	SP	2004
132°	Vianorte	Programa de Gestão Arqueológica, Pesquisa e Educação Patrimonial	SP	2005
133°	Vianorte	Neutralização de carbono	SP	2007
134°	VIVO	Gerenciamento Ambiental Avançado	PR	2003
135°	VIVO	Programa de Educação Ambiental Continuada	RJ	2006
		Viabilização e Sustentabilidade de uma fonte de energia renovável para a		
136º	VM FLORESTAL	Indústria	MG	2003

137°	Voith Paper Maquinas e Equipamentos	Voith Recicla	SP	2005
138°	VOMM Brasil	Transformando Resíduos em Receitas Socioambientais Economicas	SP	2006
139°	Volkswagen Caminhões & Ônibus	Pensando o ciclo de vida e a tecnologia ambiental	RJ	20 08
140°	Wal-Mart Brasil	Clube dos Produtores	SP	2008
141°	YAGASAI INDÛSTRIA DE FIBRAS LTDA	Coleta de côco verde	SP	2008



Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro

Instituições Rankeadas pelo Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro ao longo de suas 06 edições, selecionadas e reconhecidas como detentoras das melhores práticas socioambientais, e por isto aptas a realizar o intercâmbio internacional das boas práticas socioambientais.

1.Aché Laboratório	32. Ciba	63. Instituto A. Vale do Rio Doce
2.AGCO	33. Cia Vale do Rio Doce	64. Instituto Embratel
3.AES Tietê	34. Consorcio Propeno	65. Instituto Via Viva
4.AES Uruguaiana	35. Cooperativa Aurora	66. Itaipu Binacional
5.Alcoa	36. Copebras	67. Itautec
6.Alumar	37. Correios/Campinas	68. Jonhson & Johnson
7.Ambev	38. Correios/Bauru	69. Klabin
8.Anglo American	39. Corn Products Brasil	70. Kurita
9.Apae Xaxim	40. Cosipa	71. Materna
10.ArcelorMittal Inox	41. CSTArcelor Brasil	72. Petrobras
11.ArcelorMittalTubarão	42. DAEE	73. Philips
12.AREVA	43. DaimlerChrysler do Brasil	74. Portobello
13.Astrazeneca	44. Dana	75. Prac_Newpower
14.Autovias	45. Dori Alimentos	76. Prefeitura Potim
15.Avon	46. DowAgroScience	77. Prefeitura de Poços Caldas
16.Banco Nossa Caixa	47. Duke Energy	78. Prefeitura São Paulo
17.Bandeirante Energia	48. Duratex	79. Rio Paracatu Mineração
18.Basf	49. Embraer	80. Rohm and Haas Quimica
19.Bayer	50. Embratel	81. Sabesp-SP
20.Bayer CropScience	51. Eurofarma	82. Sabesp_RP
21.Belgo Siderurgia	52. Faber-Castell	83. Sadia
22.Boticário	53. Firmenich	84. Samarco
23.Bradesco	54. Fluídos da Amazonia	85. Senac-SP
24.Braskem	55. Ford	86. Senai-RS
25. Bunge Fertilizantes	56. Fundação Espaço Eco	87. Schering-Plough
26. Caixa Econômica Federal	57. Givaudan	88. Siemens
27. Caraiba Metais	58. Global Telecom	89. Sociedade Alphaville 11
28. Casa da Comunicação	59. Grupo Orsa	90. Sonoco do Brasil
29. Cefet-SC	60. Hemorio	91. Souza Cruz/MG
30. Ceagesp	61. Henkel	92. Souza Cruz/RS

94. TV Globo
95. Unimed-SC
96. Unimed Brasil
97. Usina Capricho
98. Usina Santa Cruz
99. Vianorte
100. Vivo
101. VM Florestal
102. Voith
103. Volkswagen
104. VOMM Brasil
105. Wal-Mart
106. Yagasai

93. Suzano Celulose

62. INPEV

31. Celulose Irani

- 1. Ailton de Paula Coordenador Meio Ambiente SENAI-SP
- 2. Alberto Augusto Perazzo Diretor FIDES (Fundação Instituto de Desenvolvimento Empresarial e Social)
- 3. Alberto J.N. Ogata Presidente ABQV Associação Brasileira de Qualidade de Vida
- 4. Alcir Vilela Professor de Pós Graduação da Faculdade de Gestão Ambiental do SENAC-SP
- 5. André Médici Consultor de Desenvolvimento Sustentável do BID Banco Interamericano de Desenvolvimento
- 6.Antônio de Pádua Lanzetti Tavares, Coordenador do Grupo de Ética e Responsabilidade Social do CRASP Conselho Regional de Administração de São Paulo.
- 7. António Victor Carreira de Oliveira Professor Adjunto do ISEL Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, Portugal
- 8. Arcindo Santos Especialista em Desenvolvimento Sustentável do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) USA
- 9. Arnaldo Jardim Deputado Estadual, Coordenador da Frente Parlamentar pela Energia Limpa e Renovável, Representante da Assembléia Legislativa no Conselho Estadual de Política Energética e Presidente do Grupo de Trabalho de Resíduos Sólidos no Estado de São Paulo
- 10. Arnaldo Jardim Deputado Estadual, Coordenador da Frente Parlamentar pela Energia Limpa e Renovável, representante da Assembléia Legislativa no Conselho Estadual de Política Energética e Presidente do Grupo de Trabalho de resíduos sólidos no Estado
- 11. Carlos Alberto Guimarães Garcez Presidente SEESP (Sindicato dos Engenheiros do Estado de São Paulo)
- 12. Celina Gil Direção de Promoção da Inovação do Instituto IAPMEI do Ministério de Economia e Inovação de Portugal
- 13. Celso Atienza Vice-Presidente SEESP Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo
- 14. Cilene Victor, Diretora da revista Com Ciência Ambiental.
- 15. Cristiane lata Benchmarking Industrial e Instrumentos de Gestão do IEL/SC Instituto Euvaldo Lodi de Santa Catarina, Sistema FIESC
- 16. Dagoberto Lorenzetti Pesquisador Científico do CEAMA Centro de Estudos de Administração e Meio Ambiente da FGV-SP
- 17. Denise de Souza Baena Segura Coordenadora Sociocultural do SESC São Paulo nas áreas de artes, educação e meio ambiente.
- 18. Duvivier Guethi Jr. Diretor do Centro de Produção Mais Limpa SENAI
- 19. Edmilson Costa Coordenador do Curso de Economia da UNIFMU (Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas)
- 20. Eliane Pinheiro Belfort Mattos, Diretora Titular do Comitê de Responsabilidade Social da Fiesp e membro do Conselho Superior de Responsabilidade Social da Confederação Nacional das Indústrias e da Fiesp.
- 21. Emerson Kapaz Ex-Coordenador da Comissão de resíduos sólidos, e atual Presidente do ETCO Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial
- 22. Érica Lui Reinhardt Pesquisadora Científica da FUNDACENTRO Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Medicina e Segurança do Trabalho
- 23. Fábio Toledo d<mark>e P</mark>iza membro da Ordem do Mérito Prevencionista e sócio fundador da ABS Agência Brasil de Segurança
- 24. Fernando Tabet Coordenador da Comissão de Meio Ambiente da Câmara de Comércio França-Brasil
- 25. Flávio Almeida Presidente CEBDS: Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável
- 26. Franc<mark>is</mark>co Paletta, Diretor da Faculdade de Engenharia da FAAP (Fundação Armando Alvares Penteado)
- 27. Geraldo Nunes, Repórter e Apresentador da Radio Eldorado
- 28. Haroldo Mattos de Lemos Presidente do Instituto Brasil PNUMA Comitê Brasileiro do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
- 29. Ismar de Oliveira Soares Professor Titular da ECA USP e Vice-Presidente da World Council for Mídia Education
- 30. Jacques Demajorovic Coordenador do Bacharelado em Gestão Ambiental do Centro Universitário Senac
- 31. José Antonio Puppim de Oliveira Membro fundador da ALENE (Associação Latina Americana de Ética, Negócios e Economia) e Professor da Universidade de Santiago de Compostela, Espanha

- 32. José Felix Filho, Especialista em Recursos Naturais do BID Banco Interamericano de Desenvolvimento em Washington, DC.
- 33. José Manoel Ferreira Gonçalves Repórter Ambiental da Radio Jovem Pan
- 34. José Maria Milani Coordenador Meio Ambiente Corporativo SENAI-SP
- 35. Julio Tocalino Neto Diretor Executivo da Revista Meio Ambiente Industrial
- 36. Luiz Carlos Aceti Junior
- 37. Luiz Sérgio Barros de Medeiros e Albuquerque Comissão de Direito Ambiental da OAB-RJ
- 38. Marcelo Dini Oliveira, Gerência da Unidade de Inovação e Acesso a Tecnologia do SEBRAE-SP.
- 39. Marcelo Kos, Presidente do Conselho de São Paulo da ABPA Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes e Membro do Conselho de Meio Ambiente COEMA da CNI
- 40. Marcos Domingos da Silva Presidente ABHO Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais
- 41. Marcos Moliterno, Diretor do Instituto de Engenharia
- 42. Maria do Carmo Whitaker: Membro do Tribunal de Ética e Disciplina da OAB/SP, Colaboradora do Centro de Estudos de Ética nas Organizações CENE/FGV e Coordenadora Portal Ética Empresarial -
- 43. Maurício Mendonça, Coordenador da Unidade de Competitividade Industrial do CNI Confederação Nacional da Industria
- 44. Mauro Daffre Presidente ABPA Associação Brasileira de Prevenção de Acidentes e Diretor de Meio Ambiente da CIESP
- 45. Nemias Mota Diretor da Fundação Hoyler de Recursos Humanos
- 46. Osvaldo Bezerra Diretor Executivo da Fundacentro, Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho. Centro Técnico Nacional.
- 47. Paula Saldanha Jornalista, Escritora, Diretora e Apresentadora do Programa Série Expedições da TV Cultura e TVE
- 48. Paulina Chamorro Jornalista responsável pelo Nucleo de Meio Ambiente da Radio Eldorado
- 49. Paulo Nogueira Neto, Professor Titular Emérito da USP e Presidente da Câmara Técnica de Biodiversidade e Fauna do CONAMA
- 50. Regina Maria Bueno de Azevedo Socióloga, IPT (Instituto de Pesquisa Tecnológica)
- 51. Reinaldo Franscino Gerente de Planejamento e Desenvolvimento da Fundação Cásper Líbero
- 52. Reinaldo Keiji Fujiu Presidente BRASINDOOR Sociedade Brasileira de Meio Ambiente e Qualidade do Ar
- 53. Ricardo Rose Diretor de Meio Ambiente da Câmara Brasil Alemanha
- 54. Roberto Domenico Lajolo, Coordenador Institucional de Meio Ambiente e Pesquisador IPT e Presidente da Fundação de Apoio ao IPT
- 55. Sebastião Ney Vaz Júnior Presidente da ANAMMA Associação Nacional de Municípios e Meio Ambiente -
- 56. Silvério Crestana Assessor de Políticas Públicas SEBRAE-SP
- 57. Simone Jardim Editora e Jornalista da Folha do Meio Ambiente
- 58. Simone Ramounoulou, Diretora Executiva e Coordenadora Geral do The Natural Step, Brasil, membro do Conselho do The Natural Step Internacional em Estocolmo.
- 59. Sônia Bruck C. Pereira Responsabilidade Social da BOVESPA Bolsa de Valores de São Paulo
- 60. Sylvio T. Napoli Junior, Membro do Conselho Fiscal e dos Comitês Têxtil e de Responsabilidade Social da ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas.
- 61. Vanderley M John, Professor Associado da Escola Politécnica da USP.
- 62. Vicente Teixeira Vice-Presidente da APARH Associação Paulista de Administração de Recursos Humanos e Diretor de RH da Dow Química
- 63. Victoriano Anguis Terrazas, Presidente do Comitê Técnico de Normalization Nacional de E. P. O P, de AISOHMEX, A.C. e de AMHSAC, membro de ALASEHT e Diretor de ISOH de México, INC. de C.V.

Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro

### Apoiadores Programa Benchmarking 2003 a 2008 e FIBoPS:

1.AAPSA-Associação dos Administradores de Pessoal 37.INETEC - Instituto Nacional de Ensino e Tecnologia

2.ABAL – Associação Brasileira do Aluminio 38.Instituto de Engenharia

3.ABESCO – Associação Brasileira de Empresas de Serviços de Conservação de Energia 39.Instituto Mais

4.ABHO - Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais 40.ITALCAM - Camara Ítalo Brasileira de Comércio e Industrial

41. Jornal do Meio Ambiente 5. ABIPET – Associação Brasileira da Industria do PET

6. ABIQUIM - Associação Brasileira da Indústria Química 42.MASP - Museu de Arte de São Paulo

43.OAB/RJ - Comissão de Direitos Ambientais 7. ABIT - Associação Brasileira da Industria Textil

44.ONIP - Organização Nacional da Indústria do Petróleo 8. ABPA – Associação Brasileira de Prevenção a acidentes

45.PARTNERS OF THE AMERICAS 9.ABQV - Associação Brasileira de Qualidade de Vida

10.ABS - Agência Brasil de Segurança 46.Petrobras

47. Pnuma Brasil - Comitê Brasileito do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente 11.ABTG - Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica

12.AHK - Câmara Brasil Alemanha 48 Portal Acionista 13.AICA – Agencia de Inteligência Corporativa e Ambiental 49. Portal Celulose On Line

14. ANAB Brasil – Associação Nacional de Arquitetura Bioecológica 50.Portal Comunique-se

15. ANAMMA – Associação Nacional de Municípios e Meio Ambiente 51. Portal Eco Terra Brasil 16.APARH - Associação Paulista de Recursos Humanos 52.QSP - Centro da Qualidade, Segurança e Produtividade

17.BECE - Bolsa Brasileira de Commodities Ambientais 53.Radio Eldorado

18 BRITCHAM Brasil - Camara Britânica 54. Revista Ambiente Legal

19. Brasindoor - Sociedade Brasileira do Meio Ambiente e Qualidade do Ar 55. Revista Business do bem

20. Camp - Centro de Formação e Integração Social SBC 56. Revista Digital Envolverde 21.CCFB - Camara de Comercio França Brasil 57. Revista Gerenciamento Ambiental

22. CEBDS - Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável 58 Revista Meio Ambiente Industrial

23.CRQ – Conselho Regional de Química – 4ª Região 59.Revista Mercado Ambiental

24.CRASP - Conselho Regional de Administração de São Paulo 60.SEBRAE-SP

25. Espírito da Amazônia 61.SESC-SP

26.ESPRO - Associação de Ensino Social Profissionalizante 62.SEESP - Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo

27. Ética Empresarial 63.SENAC-SP

28.FIDES - Fundação Instituto de Desenvolvimento Empresarial e Social 64.SENAI 65.SINQUISP - Sindicato dos Profissionais da Química do Estado de São Paulo

29. FNQ - Fundação Nacional da Qualidade

30.Folha do Meio Ambiente 66.SINDIPEÇAS 31.Fundação Casper Libero 67.Sinditextil-SP

32.Fundacentro 68. Sistema FIEMG 33.FUNIBER - Fundação Universitária IBERO AMERICANA 69.Sistema FIESC

34. Green Building Council Brasil 70. Sistema FIESP

35.IAPMEI - Benchmarking e Boas Práticas de Portugal

36.Gaia Brasil

Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro



Brasil tem livro de padrão internacional com melhores casos da gestão socioambiental corporativa

#### Compartilhando práticas de excelência

Publicado pela Mais Projetos Corporativos em parceria com Ruschel & Associados Marketing Ecológico e a Agência Envolverde, "BenchMais" reúne os cases selecionados pelo Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro com o objetivo de compartilhar experiências com atual e futuras gerações de gestores.

Os cases selecionados abordam 10 áreas temáticas da gestão socioambiental corporativa: energia, recursos hídricos, resíduos, gases e poluentes, educação e comunicação ambiental, ferramentas e políticas de gestão, manejo e reflorestamento, desenvolvimento de novos produtos, proteção e conservação e arranjos produtivos. Segundo Dal Marcondes, diretor da Agência Envolverde e co-editor, "o BenchMais é o livro especializado mais abrangente disponível no mercado brasileiro".

Além dos casos resumidos e casos detalhados e ilustrados, "BenchMais" sempre inclui artigos de autores convidados para abordar diferentes questões relacionadas ao processo benchmarking.

BenchMais I, lançado em 2007 foi um grande sucesso "E certamente é o livro mais importante já produzido de maneira independente", sustenta Rogerio Ruschel, diretor da Ruschel & Associados e co-editor. Isto porque o livro foi publicado a partir do patrocínio de 9 organizações que adquiriram cotas para permitir a distribuição gratuita do livro: Alcoa, Alumar, Ambev, Basf, Mantecorp, Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, TV Globo, Sabesp e Klabin.

O Livro BenchMais I contou com prefácio exclusivo do Dr. Paulo Nogueira Neto, um dos idealizadores do conceito de "desenvolvimento sustentável" enquanto integrante da Comissão Bruntland nos anos 80, professor Titular Emérito do IB-USP e Presidente da Câmara Técnica de Biodiversidade e Fauna do CONAMA, Dr. Paulo renova mais uma vez sua inabalável esperança de dias melhores com seu depoimento "Os ambientalistas que forem altamente otimistas podem ser contestados pelo fato de que no mundo a atuação de todos nós frequentemente encontra dificuldades. Por outro lado, os pessimistas geralmente não fazem nada e o resultado dessa atitude pode ser desastroso. O mundo, porém, vai para a frente graças aos que são otimistas com os pés no chão. Atitudes como dos autores deste livro."

### Distribuição gratuita para universidades e entidades

Dentro do princípio de compartilhamento que rege o Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro, o livro BenchMais com uma tiragem de 5 mil exemplares foi distribuído gratuitamente para 47 entidades acadêmicas e técnico-profissionais que o solicitaram com antecedência, além da mídia especializada.



Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro

Dois meses antes do seu lançamento, 25 organizações acadêmicas de todo o país já haviam solicitado exemplares e se comprometido a adotar "BenchMais" como bibliografia e referência. Entre elas estão a UNICAMP, o Instituto Mauá de Tecnologia, a Faculdade Politécnica da USP, o Centro de Estudos Ambientais do Vale do Paraíba, o CEETEPS - Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a FAAP – Fundação Armando Álvares Penteado, a FIPT - Fundação de Apoio ao IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas), o Instituto Hoyler, o NEF - Núcleo de Estudos do Futuro da PUC-SP, SENAC-SP, a UNIB - Universidade Ibirapuera, a Universidade Anhembi Morumbi, a Universidade Federal de Pernambuco - Escola Politécnica e a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, entre outras.

Vinte e duas entidades empresariais e profissionais também solicitaram exemplares do livro com antecedência, entre as quais estão o Instituto de Engenharia de São Paulo, Instituto PNUMA Brasil, Instituto Euvaldo Lodi de Santa Catarina - IEL/SC, FUNDACENTRO - Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, ABESCO - Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Conservação de Energia, ABAL – Associação Brasileira do Alumínio, SEESP - Sindicato dos Engenheiros do Estado de São Paulo, ABIT - Associação Brasileira da Industrial Têxtil e de Confecção, CRASP - Conselho Regional de Administração de São Paulo, ABIQUIM - Associação Brasileira da Industria Química, ABIHPEC - Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos, Federação das Associações e Entidades de Micro e Pequenas Empresas Industriais do Estado do Maranhão, ABQV - Associação Brasileira de Qualidade de Vida e a BRASINDOOR - Sociedade Brasileira de Meio Ambiente, Controle e Qualidade do Ar de Interiores e o IAPMEI - Benchmarking e Boas Práticas de Portugal.

Marilena Lavorato, coordenadora do Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro e co-editora, informa que "Nunca no Brasil uma obra técnica independente teve este tipo e qualidade de solicitação em sua fase de planejamento." E completa: "São universidades e entidades com grande reputação em qualificação profissional, excelentes parceiros para nos ajudar a compartilhar experiências e capacitar nossos atuais e futuros gestores, executivos e empreendedores, objetivo central do Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro".

#### Vem ai BenchMais II

O primeiro BenchMais – As 85 Melhores Práticas em Gestão Socioambiental do Brasil foi um grande sucesso. Está sendo usado por profissionais, professores e estudantes em todo o Brasil como apoio para a elaboração de projetos, aulas e trabalhos escolares. Desta vez os editores também vão inovar. Vão preparar roteiros para aplicação de metodologias, com a ajuda de mestres na gestão. O objetivo é tornar o livro ainda mais útil para a pesquisa de melhores práticas e na identificação de parâmetros para questões relativas à gestão socioambiental.

Emp<mark>re</mark>sas e organizações que queiram ver suas melhores práticas replicadas e utilizadas para formar uma geração de gestores comprometidos com a sustentabilidade podem aderir ao BenchMais através da Mais Projetos: benchmais@maisprojetos.com.br

As praticas, para fazer parte do BenchMais II, devem ter sido selecionadas em uma das edições do Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro: www.benchmarkingbrasil.com.br

Vem aí, BenchMais II – Na Trilha da Sustentabilidade - Editores: Mais Projetos – Ruschel e Associados – Envolverde



Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro



Missão: Promover e fomentar a consciência socioambiental pela educação e cultura.

Visão: Obsessão pela qualidade e ser uma referência no cenário global para fomento e realização de projetos socioambientais, educacionais e culturais

Valores: Ética, Qualidade, Humanismo e Cooperação.

**Perfil:** O Instituto Mais surgiu para ampliar o raio de ação das boas praticas socioambientais e promover um saudável e necessário dialogo entre os diversos segmentos da sociedade sobre o tema socioambiental. Congrega uma equipe especializada, atuante e vocacionada a difusão e fortalecimento dos princípios e diretrizes da sustentabilidade.



MAIS PROJETOS GESTÃO E CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL www.maisprojetos.com.br

#### Missão:

Aprender e ensinar sempre. Ter o conhecimento e a educação socioambiental como pontos básicos do desenvolvimento humano e pré-requisitos da qualidade de vída. Disponibilizar produtos e serviços que contribuam com o aperfeiçoamento das condições da vida em sociedade e sua relação com o ambiente natural, e participar da construção de uma consciência sócio-ambiental sustentável pautada em princípios éticos do cidadão/profissional de nosso tempo.

#### Visão:

Ser reconhecida como empresa provedora de produtos e serviços contributivos com a melhoria contínua da gestão socioambiental em todos seus níveis e segmentos. Atuar por meio do conhecimento e prática, incentivando e instrumentalizando a empresa, o profissional e o cidadão na busca incessante da redução dos impactos ambientais, do desenvolvimento sustentável, e da conquista e manutenção de melhores índices de qualidade de vida. Estimular o hábito da conservação e a atitude de respeito ao meio ambiente.

Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro

### Valores:

Desenvolvemos propostas socioeducativas que promovam a formação completa do ser humano. Tendo a natureza como mestre, a informação nunca é isolada, está sempre dentro de um contexto global e permeada com valores universais de ética, humanismo e preservação

#### Histórico:

A MAIS PROJETOS surgiu em 1999 com o firme propósito de inovar na questão ambiental. Focada na conscientização, educação e aplicabilidade do conhecimento ambiental, conquistou o respeito do mercado trabalhando para empresas exigentes e com forte posicionamento ético-humanista-ambiental. Com uma equipe altamente especializada, apresenta ao mercado o maior e mais atualizado catálogo de capacitação corporativa com foco em meio ambiente, sustentabilidade, responsabilidade social e qualidade de vida do país.

#### Equipe:

Um grupo de profissionais especializados nas diversas áreas do conhecimento corporativo trabalhando de forma integrada as vertentes Educação, Qualidade de Vida e Humanização.

#### Diferencial:

Multidisciplinaridade e inovação em propostas sempre fundamentadas pelos princípios teóricos e práticos, visão sistêmica e integrada, ética e humanismo. Esta é a marca do nosso trabalho.

Metodologia: Aprender ensinando como ensina a Pirâmide da Aprendizagem

